

I-CLIN

AVALIAÇÃO DA COAGULAÇÃO SANGUÍNEA NA LEISHMANIOSE VISCERAL

Dorcas L. Costa¹, Regina L. Rocha², Aldina Barral³, Rayssa M A Carvalho⁴, Vivianny Vasconcelos⁵, Adelino S L. Neto⁶, Carlos H.n. Costa⁷

(1) Universidade Federal Do Piauí, (2) Universidade Federal De Minas Gerais, (3) , (4) Fundação Gonçalo Moniz, (5) Universidade Federal Do Piauí, (6) , (7) Universidade Federal Do Piauí

Introdução: Os fatores de gravidade na leishmaniose visceral (LV) são pouco conhecidos, mas os sangramentos e as infecções bacterianas estão fortemente associados ao desfecho letal. A patogênese dos distúrbios da coagulação em pacientes com LV não é completamente entendida. A coagulação intravascular disseminada (CID) associada à sepsé ou à inflamação sistêmica é uma possível explicação. **Objetivo:** Investigar a coagulação intravascular disseminada como possível explicação para os sangramentos em pacientes com LV. **Materiais e Métodos:** Estudo caso-controle composto por 185 pacientes (58 com sangramentos e 127 controles) com LV confirmada por exame parasitológico ou sorológico. Os sinais, sintomas e síndromes clínicas associadas à LV foram colhidos pela anamnese e pelo exame físico à admissão, e exames bioquímicos, hematológicos e microbiológicos foram realizados. Marcadores da coagulação intravascular disseminada (Dímero-D, fibrinopeptídeo A (FPA), fibrinogênio e produtos de degradação da fibrina (PDF)) e citocinas pró-inflamatórias foram medidos. Pacote estatístico Stata: testes qui-quadrado, exato de Fisher, *t* de Student, Kruskal-Wallis. **Resultados.** Exames como o tempo de coagulação, tempo de sangramento e tempos de atividade de protrombina e o tempos parcial de protrombina e níveis de fibrinogênio sérico não tiveram valor em diagnosticar ou prever hemorragias. Os níveis de dímero-D, FPA, fibrinogênio estavam negativamente correlacionados com o tempo de duração da doença e com a intensidade da febre. Altos níveis de dímero-D foram vistos em 183 pacientes (98,9%), com mediana=1316,6 ng/mL e níveis elevados de FPA (mediana=6,89 ng/mL) foram encontrados 67 (63,8%) pacientes e a reação de aglutinação em látex foi positiva para PDF em 121 pacientes (65,7%). Os níveis de dímero-D, de FPA e a positividade de PDF correlacionaram-se positivamente com a presença de sangramentos ($p<0,001$, $p=0,04$, $p=0,008$). Os níveis de dímero-D também estiveram correlacionados aos níveis de proteína C reativa ($p<0,001$) e às infecções bacterianas ($p=0,02$), e foram máximos nos pacientes que apresentavam sangramento e infecção bacteriana. Estes marcadores de CID correlacionaram-se positivamente aos níveis de interferon γ , IL-6, IL-12, e CXCL-8. **Conclusões:** Este estudo oferece evidências que os pacientes com LV frequentemente apresentam anormalidades da homeostasia associada à resposta inflamatória sistêmica. Estes distúrbios variam desde alterações isoladas dos testes laboratoriais, até à CID grave, com obstrução da microcirculação e falência de órgãos.